

A PERCEPÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES QUE TRABALHAM COM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autores: DAYANA SANTOS MEDEIROS, BRENDA TESLAINNY OLIVEIRA PENA, WORNEY FERREIRA DE BRITO

Em meio aos problemas relacionados ao trabalho, está a Síndrome de Burnout, caracterizado como “Síndrome do esgotamento profissional”, isso porque, o sujeito se depara com exigências do local de trabalho, bem como a um estresse excessivo e perdurável. Trabalhadores da área de Segurança Pública fazem parte de uma categoria profissional apto a esta condição, devido às características de sua área de atuação. Pressões relativas à sociedade para exercerem suas funções de forma mais eficiente, as más condições de trabalho, a crescente violência, bem como a exigência física constante, a exposição ao perigo leva esses profissionais ao desgaste e estresse, o que pode acarretar no desenvolvimento da Síndrome. Objetivou-se com este trabalho analisar a Síndrome de Burnout em Policiais Militares que trabalham com a violência doméstica da 11ª região da cidade de Montes Claros – MG. O presente trabalho consistirá em um estudo descritivo qualitativo, de corte transversal, com a participação de 10 Policiais Militares que trabalham com a violência doméstica. Será aplicado o Maslach Burnout Inventory - MBI, seguido de um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada, o que permitirá a análise das respostas a partir dessas três dimensões, baseando-se na Análise do Discurso de Pêcheux. Percebe-se que os profissionais militares inseridos na equipe de violência doméstica não possuem indícios da síndrome de Burnout, isto advém do interesse e afinidade dos profissionais em relação aos serviços desenvolvidos pelo setor, onde são somente aceitos depois de submetidos a uma seleção para compreender possui ou não um perfil para compor a equipe.